Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO

Relatoria: Vitória Gabriely Félix de Souza
Bárbara Maria Silva Machado
Autores: Nathalya Anastacio dos Santos Silva
Viviane Maria Gomes de Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hemorragia pós-parto (HPP) pode ser caracterizada por qualquer perda sanguínea capaz de alterar a volubilidade sanguínea, sendo a principal causa de morte materna evitável no mundo. É necessário uma avaliação rigorosa dos fatores de risco que engloba cada paciente, assim como uma consciência situacional - percepção do ambiente, a compreensão da situação e a projeção da condição futura - por parte dos profissionais para que a evitável morte materna seja efetiva. Dessa forma, no período pós-parto, medidas devem ser tomadas para a prevenção e manejo adequado da HPP, consistindo então na administração medicamentosa utilizando ocitocina profilática, ácido tranexâmico e misoprostol, somado a massagens uterinas e curagem. OBJETIVO: Analisar o manejo da hemorragia pós-parto em uma maternidade de alto risco. MÉTODO: Trata-se de um estudo transversal do tipo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa. A população do estudo foi composta por 85 mulheres atendidas na sala de parto da maternidade de uma instituição filantrópica no Recife. Foram incluídas as mulheres que apresentaram HPP na sala de parto, nas quais a assistência ao parto foi realizada dentro da instituição. Essa pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira e aceita sob o CAAE: 70324523.4.0000.520. DISCUSSÃO: No que concerne aos manejos empregues nas 85 mulheres que participaram do estudo, 40% das pacientes que foram atendidas na maternidade de alto risco, receberam massagem uterina e curagem. Em relação as medicações utilizadas para o controle da HPP, em 52,94% dos casos foram administrados ácido tranexâmico, ocitocina e misoprostol, com isso, 51,76% das parturientes tiveram seu quadro de HPP resolvido e foram encaminhadas para a enfermaria. Acerca da junção do uso dos fármacos e o controle de intercorrências, em 98,82% das situações que foram realizadas o uso de medicamentos, teve o controle da hemorragia, demonstrando uma efetiva entrega do serviço de manejo das ocorrências. CONCLUSÃO: Quanto ao estudo, pode-se concluir que nos diversos setores de parto é importante ter a presença de profissionais que dominem as técnicas de contenção da hemorragia pós-parto. O manejo adquirido na maternidade de alto risco analisada, demonstrou-se eficiente para o controle e contenção da HPP, sendo necessário a expansão e obtenção de mais domínios para que ocorra um número maior de desfechos favoráveis.